

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : Kayapó 15X

DATA : 19 12 91

PG. : 14

14 Brasília, quarta-feira, 18 de dezembro de 1991

Meio Ambiente

CORREIO BRAZILIENSE

Collor manda expulsar garimpeiros no Pará

O presidente Fernando Collor determinou ontem ao presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sidney Possuelo, que tome providências juntamente com o Ministério da Justiça para promover a retirada de cerca de cem garimpeiros da área indígena do Baú, próximo a Altamira, no Pará, ocupada pelos índios caiapó. A invasão da reserva por garimpeiros foi denunciada a Collor pelo cacique caiapó e tchucarramãe, Raoni, que ontem participou da solenidade de subida da rampa no Palácio do Planalto.

Raoni também pediu na conversa com o Presidente, ocorrida logo após a solenidade de subida da rampa, que ele intervisse para agilizar o processo de demarcação da área do Baú, cujo estudo técnico já foi aprovado pela Funai e encaminhado ao Ministério da Justiça, onde aguarda a assinatura de declaração de posse pelo ministro Jarbas Passarinho. A reserva indígena do baú possui 1,8 milhão de hectares e sua demarcação deve ocorrer no próximo ano, juntamente com a reserva ianomami, em Roraima, e mencragnotire, localizada entre os estados do Pará e Mato Grosso.

Até o momento, neste ano, o Governo baixou 20 portarias dispondo sobre a posse de terras dos índios, faltando ainda 14 atos como esse para completar o processo, que beneficiará cerca de 200

mil índios em todo o País. As duas últimas reservas oficializadas como sendo de propriedade dos índios foram a dos ianomamis no dia 15 de novembro, com 9,4 milhões de hectares e a reserva mencragnotire, no dia 25 de novembro, com 4,9 milhões de hectares.

A expectativa do presidente da Funai é a de que esse trabalho estará totalmente concluído no ano que vem. Ele disse ainda que o cantor inglês, Sting, prometeu fazer um grande show no País para comemorar o término das demarcações, que deverá coincidir com a realização da Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que será realizada no Rio de Janeiro em junho de 1992.

Descontração — O encontro de Collor com Raoni foi descontraído e o Presidente brincou diversas vezes com o cacique Tchucarramãe. Ele quis saber de Raoni se a esfera que ele usa no lábio inferior era feita de madeira ou de plástico, ouvindo a confirmação que o objeto era de madeira.

Ainda na conversa, o Presidente disse a Raoni que estava com saudades dele, fez comentários sobre sua família, "grande", segundo ele, e pediu notícias de Sting, que se tornou uma espécie de protetor de Raoni e defensor das causas indígenas brasileiras.

ANTONIO CURHA



Collor teve um encontro descontraído com o cacique Raoni e pediu notícias do roqueiro inglês Sting